<u>O</u> <u>PARAHYBANO</u>

25 DE OUTUBRO DE 1892

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

BUA DA MISERICORDIA N. 9 A

60 rs. Avuilso do dia. Do dia anterior. $100 \mathrm{\ rs.}$

PARAMYBA DO NORTE

TERÇA-FEIRA 25 DE GUTUBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL. - Por tres mezes. INTERIOR E ESTADOS-Anno. Sem... 88000-Trim..

38000 148000 48000 N. 197

Congratulemo-nos!

Anno I

· Até que, fi ralmente, o sr. Alvaro Lopes Machado conseguio legitimar a posse do poder publico, prestando perauto a assembléa legislativo do estado o juramento legal de camprir com lealdade os deveres inherentes ao cargo de presidente, observando e fazen lo observar fielmente a constituição e leis do estado; e a assemblea que lhe deferia o juramento era composta daquelles cidadãos conspiscuos, que tendo por sua vez prestado igual juramento, tem até-hoje cumprido a constituição pela forma por que temos denunciado em nossas columnas, expondo com a maxima fidelidade os ataques a propria constituição jurada, e que tem sido redusida a farrapos pelo ex-governator provisorio, muito bem e bellamente escudado nesse punha lo de bravis verdadeiros homens de acção que acabam de guindar ao capitolio esse afortunado sobrinho do sr. Abdon Milanez.

E ahi temos o sr. Alvaros Lopes Machado, to to aucho de si, nutrin le seriamente a convicção de que há de dsfructar as vantagens do seu bello torrão natal pelos longos quatro annos, que elle tão insistentemente pediu para constituiro hyba do Norte, sagrado pela traição, pela periodo governamental.

com o novo presidente estadal, esse totum chamar servilismo, mão a súa pessoa continens scientifico e moralisado, que ja mas ao grande interesse dos patriotas, tem a mão a organisação de todos os ramos do serviço publico moldados na mais profunda economia, capaz de salvar as finanças do estado, salvando as finan- ouro. cas do bom sr. Alvaro Michado.

Depois da bachanal de 7 de setembro a severidade de uns tantos caracteres illibados, que a purificarão com o sello da indecencia, não saciada nos reconditos campos desse pleito desmoralisado e desmoralisador, para vir fazer suas ultimas escaranuças no seio dessa agaramiação de vultos grandiosos, legitimos representantes da vontade popular, desvirtuado o mandato recebido por homous que o povo julgavão livres mas que ultimamente se apresentão como verdadeiros escravos de um senhor absoluto, qual seja o interesse que lhes serve de guia e de fanal nessa fjornada que os levando a culminancia do caminho, obriga-os a sentirem, no meio das vertigens dessas alturas, o estremecimento do susto e do espanto, que lhes causa o devisamento do plano inclinado, por onde precipites correrão atà afundarem-se no abyamo pela mão de sua imprudencia cavada contra o direito o a moral do

Depois de tão bella conquista, quando no fim da carreira vemos e ouvimos o sr. Alvaro Machado do espada alçada na dextra proferindo aquello brado de victoria, tradusido pelo immorredouro veni, vili et vixi, testemunhamos o tripudio com que os servos do grão senhor lhe festejão os louros proclamados nos ares pelo esturgir das bombas do foguetorio, que no delirio de seus applausos sabstituem os braves e as palmas do pove que na comparece, mas é dig anmente representado pelas immensas girandelas que felismente nada custirão desta vez do seu saor....

Bom rasão tiaha o dr. Trindade quando no congresso constituinto fuz passar aquella medida que foi a pedra de escandato da moral do ex-governador provisorion sabor, «O govornador do estado nto poleri notes da elcigio noment accumulando ruinas sobre ruinas, solver todas as difficuldades com a

crear ou supprimir empregos »

O illustre e logitimo con gressista de todos os tempos receiava a submissão a que mais tarde viu-se obrigado, o como foi preciso comervar uma posição tão custosamente alcadiada com a concurrencia do inepto esforço do ex-governador provisorio, fez o seu penitet, e la o homem consentia na retirada daquella medida, porque lobrigava mouros na costa, e comprehendeu perfeitamente, que mal com elle, som elle muito peior

D'ahi todo o desbra samento un imposição de uma chapa, quando o illustre congressista tão ave so sem estrava a ella

Dahi o desprendimento dessa correnteza deleteria que millificou a elcição de 7 de setembro, para cuja réalisação mão bastou a compressão, fazendo-se necessaria a corrupção por meio das mais indecentes falsificações hoje todás sanccionadas por todos aqualles que se constituirão agentes da fraude, para melhor merceerem do pai della.

Fieou dest'arte le sitimada, a suproma auetoridade do sr. Alvaro Machado que passou a tomar o qualificativo de presidente constitucional do estado da Paraperfidia, pela fraude, e finalmente por ainda não logrou transpor os hum-Congratulem-se todos os Parally anos isso a que muito propriamente se pode braes da moral publica, conservan- inepcia- carac eristica do homem que é o interesse da patria.

Congratulemo-nos e nos rejubilemos todos, que vamos a verdadeira idade de

Antonio Bernarlano.

Agir unidos

E' preciso salvar a Parahyba dos desastres politico-administrativos que ameaçam n'a anniquillar de todo, sob o inconsciente governo do sr. Alvaro Machado.

A honrosa tradição dos nossos maiores, por cuja permanencia nos esforçamos em moio da maré montanto de corrupção da epocha, varrer-se-ha da memoria da presente geração se, fortes como nos temos havido na luta pelas idéas, não continuarmos na estacada, perigosa porém dignificante, de onde estigmatisamos o erro em defesa das publicas liberdades, continuamente conculcadas pela situação hedionda creada ao paiz, sob promeasas sorridentes, pelo desastrado movimento revolucionario, que a historia nacional registra com a designação do-contra golpe de 23 de No-

Os males da patria augmentam n'uma proporção ameaçadora e os desmandos do poder, causa efficiente d'esse ar de desolução que nos compunge a alma, ainda não tivoram, desde que se creou o presente la fatalidade, e, se por ventura, no estado de consas publicas, a menor solução de continuidade: por toda a parto a desordem o a miseria de- do magnum desideratum de nossa panperando as energias populares e organisação autonoma, eilo a re-

sangue e sedento da propria digni- [ne. dade dos brasileiros.

Em pequena miniatura, avalia-se perfeitamente do quadro geral do Brazil, apreciando-se no conjuncto, por um golpe de olhar perscrutador, o fundo negro da choldrabol- neris. dra dos nossos mais inapreciaveis interesses, descurados, n'uma inconsciencia irracional, pelo preposto do sr. Floriano Peixoto, esse moço digno de compaixão e notavelmente pueril, que nem ao menos sabe compenetrar-se da seriedade do papel que o querem faz r representar a frente dos publicos negocios parahybanos, timbrando em resvalar para o ridiculo de pantomimas grotescas, sempre que lhe cabe exhibir-se officialmente.

A a lministração do sr. Alvaro Machado, debaixo de qualquer ponto de vista não supporta o escalpello da analyse: como politico, s. s do-se, se assim nos podemos expri- que se nos quer impor, sem outro ch fe Ferreira. N'outra carruagem que mir, em verdadeiro estado de natureza; isto é, nu, inteiramente despi- fraude exercida com o major des- desse haver à chegada do valente jora do de todas as qualidades, que em respeito ao direito político dos nosregra geral, devem concerner no sos concidadãos, esforcemo-nos por homem feito na disciplina da lucta debellal-a e o futuro se nos desanupelo progresso; e como administra- viarà. dor, propriamente dito, vemolo a cada passo affirmar-se incapaz de enfrentar o mais leve problema de tes, e fal-o-hemos vantajosamente governo, como é facil de evidenci- cumprindo a risca tudo quanto, coar-se-nos productos attribuidos as suas proprias locubrações—as celebres mensagons-cuja leitura dei xa-nos o espirito adoentado pela do Parahyba, » o qual, com a deviconvicção de que s. s. nunca marca da venia e maxima satisfação, fazeum passo a frente do que, em liuguagem de calão, se chama pulhice

Estudado em original o sr. Alvaro affigura-se-dos um phenomeno novo de impossivel classificação, étulo, na apparoncia, na realidade porém, è cousa nonhuma: um mijagre da opocha è o que de si so pode affirmar. Visto em suas obras governo do Estado.» - e certo é que o liomem se representa nas proprias obras - temos um mytho, simplesmente um mytho, d'esses que alienam a quem se propõe decifralos.

De uma insensibilidade descommunal, pouco importa a s. s. que a tal. não do estado faça naufragio nos parceis da miseria; doente do corpoe do espirito elle mantém-se n'ama immobilidado de cadaver, no que diz respeito a promoção dos meios que entendem com o bem estar da sociedade, a coja fronte collecou o mejo deleterio em que tacteia, alguem lhe ousa fallar, por diversão,

demittir nem aposentar empregados, como base para o predominio d'esse següinte phrase de longo estudo-: miserando governo insaciavel de e preciso que uma idea sa predomi-

> E temos, n'esse arredondado de vocabulos, de que o sr. Alvaro tal vez não comprehenda o verdadeiro alcance, o aipha e o omega de toda a sciencia d'esse governador sur ge

> E no emtanto, a nossa situação aggrava-se a olhos vistos: definha a agricultura, definha o commercio, as fontes da fortuna estadal exgottão-se eo funccionalismo apavora-se com a perspectiva da fome, pois alimenta-se da caridade, que tende a suspender os seos beneficos effeitos, porisso que já tem chegado ao extremo...

E' possivel que supportemos por mais tempo esse tirocinio doloroso para o ultimo sacrificio, que deve ser o da honra, o da diguidade?

Em caso algum. Desde que a origem de todos os nossos infortunios é conhecida e exprime-se irrecusavelmente pela titulo de recommendação, além da

desastres que lhe estão immimen- o commando de um 2.º tenente. mo preceitos imperativos, se nos depara no trecho final do magistral artigo do nosso collega do «Estado

«Transponham-se os preconceitos, os resentimentos tudo que for de ordem possoal, para que surja uno. imponente e esmagator o partido opposicionista, em frente do syndicato vergonhoso de interesses inconfessaveis p ra a exploração do

E' o que nos campre faz a : agir synergicamente, sem o menor descommum e depois regosijarmo-nos com a ordem, o progresso é o summo bemde nossucircumscripção na-

ARTHUR ACHILLES.

Retirou-se definitivamento da redac 30 do «Jornal do Recife» o dr. Martin lunior declarando a juella folha que esse facto uT i altera a orientação política poi olla adoptada em Novembro do 1889.

Consta que a bispadiocosmo. D. João Esberard protondo em Dezembro provimo visitár-jios.

Bon vindo seja,

MOAO CHAGAS

Sobre a prisão e degrado desse valento jornalista republicano portugue 🐦 eis o que lemos em uma folna:

« Minuciosamento nos informa o nosso correspondente de Lisboa da partida - de Jojo Chagas para a continuação de seu degredo, como nos foi communicado pelo telegrapho a 21 do mez passado.

No Porto e em Llabó i foram extraordinarias, corcadas de todos os mystorios as precauções tomadas pelas autoridados policiaes. Tudo isto foi rapido, inesperado, causando sorpreza a toda la gente, tanto em Lisbba como no Porto.

No dia 29 pouco antes do meio-dia o commandante do transporte India recehia amofficio do governador civil do Porto da ido-lhe instrucções para ter tudo preparado, afim de fazer transportar com as maximas precauções á margem esquerda do Douro, em frente a Santo Antonio do Val da Piedade, o intemerato e corajoso jernalista que tinha preso

A's 5 e 45 minutos da tarde era arreiado o escaler de estibordo e largava ás 6, levando a bordo João Chagas.

En Val da Piedado aguardavam dois trens, em um delles tomaram assento o 1.º e 3.º commissarios de policia; no outro guarda civis a paizana que deviam acompanhar o prisioneiro atá Lisbóa.

Na estação das Deusas, Chagas foi convidado a entrar n'uma carruagem de 1.ª classo, d'onde veio acompanhado pelos dois guardas a paizana e pelo escrivão de um dos commissariados, atá as Olivaes, que a a antoponultima estação autes de Lisbóa.

Eram 13 horas da madrugada. Acha vam-se ja uni, em carro fechado, o con missario de polícia, Pedroso de Lima c tro guardas á paizana que tinham order de evitar qual quer manifestação que p

Instrucções inuteis! Como podia esperal-o alguem, se não se sabia nada.

Convidado a entrar no trem do come missario veio até ao caes des Soldados. em frente da estação dos caminhos de ferro. Aguardava ahi a chegada o es-E' preciso salvar a Parahyba dos caler a vapor Voudor com uma força de marinheiros, de armas carregadas, sob

> O escaler conduzio João Guagas para bordo do vapor S. Thomé, que o largará em Loanda, onde vae ser julgado pelo crime de evasão.

> Ahi mandou-lne o governo destinar um beliene de 1.º classe, tendo homoua-

> zem em todo o navio Pouco dopois do meio-dia levantava forro o S. Thomé.

Ats as momento em que teve noticia le que seguia immediatamente para a Africa, nunca João Chagas perdeu o seu nabitual bom humor. Espirito forte das suas proprias desgraças tira effoitos hunoristicos. A' policia manifestava aponas o dos-

gosto de o conservarem sempre incommunicavel. São suas estas polavros: a Não me terrura a reclusão; desejava

comtado falar com dois amigos, exclasivamento para dator com elles coisas absolutamente parțiculares.

Os restantes amigos não tenho interosse em vel-os, porque sò podem - entristecer-me; os inimigos muito menos os desejo na miana presença.» Accrescenta o nosso correspondente

que na estação do Rocio em Lisbo 🕟 de era esperado o comboio, muitos un ços de João C ragas aguardavam 🧓 san vio de esforço, contra o inimigo chegada e ontre elles diverses jor dati tas republicanos, représenta nes da m o dux. da Vanquarda, do Secuerda Elika to Paro le de A Poringueza, designitio jornal, de que elle, durante a sua estada ou Paris o no Porto, foi o director político.

Na estação navia uma força de policia naturalmente para illudir melaor a espectativa desaes amigus.

Os jornaes republicatios de Portugal·e sobretudo o velno e honrado patriota Joaquim Martins de Carvalao, o decado dos jornalistas portuguezos, antigo redactor do Conimbricance, protestaram violentamente contra a crucidado do governo portugaez, que tratou este illustro preso político como um ladrão ou um assassino, não permittindo sequer que ao partir de novo para o exilio se despedisse delle os seus ami ; is mais intimos.»

Acha-se em uso de banho de mar na Ponta de Mattes com sua exma, familia oillustre inspector de thesourerie d fazenda, capitão Alvaro Jorgo Moreis

Dansar presentindo a morte Safa ! que cousa sem graça ! Quem dansa varia a sorte Nunca, porsin, p'ra desgraça.

Pois da policia a fereza Em armas produz-lhe pasmo.

Entende Vocameree?

Eulina de Medeiros, digna filha

recedur.

O nosso amigo Floripes

ciamo-nos as alegrias do Floripes e de toda a exmª. fa-

ges da Fonseca, juiz de direito do Conde; dos, e talvez devido a isso é que o tarra. Vicente Jansen de Castro e Albuquer- baile foi o que se pode dizer uma

FOLHETIM

L. SAZIE E G. GRISON

-resesse-

TRADUCÇÃO DE A. CRUZ CORDEIRO JUNION

PRIMEIRA PARTE

O CRIME DA RUA LAFFITE

Foi elle?...

(Continuação)

* Si esse homem nos declara tudo isso

porque nenhum motivo tem para occultal-o.

Não ine dóe a consciencia e nada tem a te-

mer : não é elle com certesa o criminoso.

Um malfeitor não vai assim cemprometter-

se ; ao contrario. lançando mão de todos

os meios possiveis, mentindo, procura fa-

zer cror na sua innocencia, fazendo recahir

A's vezus este estratagema muito conhe-

cido no mundo dos assassinos e dos ladrões, onde é designado por esta phrase : fazer de cordeiro, o cordeiro sem macula, pro-

sobre outro a sua culpa. »

elle os chemava.

Joaquim Moreira Lima, juiz dos casa-

Os dous primeiros faziam parte do tribunal de justica da primeira organisa ção do Estado o... nos temos motivos para duvidar de semelhante organisação que so pode ser uma pulha do sr. Gama e Mello; tanto mais quando vemos nella individuos que deveriam estar interdic-

Acha-se em Montevideo o conselheiro Silveira Martins, receioso talvez de continuar a permanecer no Rio Grande

Canta Caza de Misericordia Movimento do hospitaldo dia 24 o dr.... de Outubro.

Existiam Teve alta Ficam em tratamento

MOTE

Dansavam de vis á vis O Gamello e Santa Cruz. GLOSA

No baile dos congressistas D'esta terrinha feliz, O Pinagé e o Walfredo Dansavam de vis á vis A festa era ruidosa, Havia pinga gostosa, Muito explendor, muita luz, Mas o que me fez pasmar Foi não quererem dansar O Gamello, e o Santa Cruz.

No arremedo de baile, que a naioria da Assemblea offereceo ao Sr. Major Alvaro, em regosijo pela sua posse no cargo de governador deste Estado, houve guarda de honra prestada pelo corpo de

Caso unico nos annaes da miligente amigoDr. Joaquim Ro- tança patria, unico e ridiculo, muito saudavel, não é assim? que nos veio mais e mais evidenciar o pendor desse desequilibrachar mais uma primavera do preposto do Sr. Floriano, que na existencia de sua gentili tantos espectaculos nos tem pro-

> Uma guarda de honra a nou'e, a fazer continencias a um major de Nuremberg è o que se pode

Olhe, Sr. Major, vosmece pode gabar-se de que, não é simplesmente um governador, senão al-

Tambem nos dizem que os sol-

que, juiz de direito de Mamanguape e completa chinfrineira.

Ridiculo, enormemente ridiculo [salão, sr. Barreto? esse governador de bobagem. No fórrobódó nurember-

> -Entao, sr. Abdon, que tal acha :-Bonita, desembargador; nuito que não vejo um soré de tôle-

tes tão bonitos. -Que tal acha a nossa festa, mi--Uma verdadeira tourada, dr.]

Santa Cruz. -Estou receiosa de danção com

-E porque, minha senhora? E' que dizem que as côres en- Geral, domiciliado n'este Estado a 20 annos Kerosene 2 carnadas irritam o boi e o meu ves- vida pratica commercial, propenhe-se a Dito de borracha

-Ah! minha senhora, não tenha signação, cobranças, on agancias de nature receio: ja estou domesticado.

-Esplendida reunião, capitão dencia a rua da Cadeia n. 46. Augusto Gomes! -Ah! nos as pessoas boas fazemos assim.

-Sr. Abdon, em Santa Luzia so -Na vaquejada, minha senhora,

sempre se sapateia um pouco. -Está muito callado, dr. Gama percebe o sr.?

-E' que parece-me estar assis. tindo uma dança macabra em um palanquim chinez, professor.

-Dr. Alvaro, para que esta guar da de honra? -Para não deixar que suja

falta do viver de cid....

-Nem por isso, minha senhora eu ainda sou um tanto capadocio.

-Quando os invernos são bons, I guardente minha senhora, e ha bons pastos, Agua do Tambiá nos vendemos saude.

-Então, desembargador, sem pre na ponta, heim? -Isto de-ponta-é com o Santa Azeite doce Cruz, coronel.

-O Alvaro parece que não sabe Aletria -- O Trindade ha de ensinar-ll

a dançar até em corda bamba. -Deixe estar que o dr. Pinagé Batatas bem divertido...

-Ah! minha senhora, sou doudo Bananas ou laranjas

-Que tal acha as illuminuras do Carne de porco -De pouco effeito, minha senho. Café em caroco ra, ha quasi falta absoluta de cas Capim

Café moido

Idem idem

Idem preto

Frango

Carne verde sem osso

kilo

litro

kilo

litro

kilo

litro

kilo

uma

Dita com osso -Tio Manesinho, vá dançar ao Dita secca menos uma quadrilha, não faça Chá verde

-Huê!... Se eu nunca dancei Carvão quadrias, nem porcas, nem varsas. Doce de goiaba Se fora na minha terra, sim; era Farinha de mandioca só botar o pè no chão, e quebra, idem idem quebra, minha gente. Feijão mulatinho

Commissões

Angusto Rodrigues, Sette Despachante e com um longo decurso de 28 annos de- Lapes (Faber) se encarregar de qualquer commissão, conza commercial, para o que podera ser pro- Leite curado na Alfandega das 9 horas da ma- Idem

Parahyba, 24 de Outnbro de 1892. Augusto Sette. Crub Astreia

De ordem do Sr. Director aviso aos Srs socios que a soirée m usal realisar-se a Milho em 29 de cadente mez. "Secretaria do Club Astrea em 22 de Outubro de 1892. O Secretario

Franklin Rabello.

EDI AL vivores para a força de guarnição bre-cartas e hospital militar receberá propos- Papeletas impressas ltas no dia 7 de Novembro futuro, Pennas de aço laté as 11 horas da manha, na se- Pavios -Dr. Apollonio, a vida do mato taria, onde tem de funccionar o Roupa lavada e passada a deve ter-lhe feito sentir muito a mesmo Conselho, para contrac ferro e outros objectos, constantes da Sobre carta para officios relação infra, nos termos do decre- Ditas grandes to nº. 7685, de 6 de Março de 1889, Sabão Sr. Gambarra, o clima do sertão durante o vindouro semestre de Sil Janeiro a Junho de 1893, a sabor. Temperos e verdura Altas impressas Assucar branco

Dito refinado, 1ª 2ª e 3ª sorte Arroz pilado Araruta Baixas impressas Barbante Bolacha

Banha de porco

Trasco Gomma arabica litro kilo luha as 3 da tarde, ou em casa de sua resi- Lenha, acha de l metro Macarrao Manteiga ingleza Manteiga franceza Marme lada kilò 'I lem uin Obreas Caixa kilo Papel flume branco rêsma Dito pautado Dito mata-borrão folha Dito meio Hollanda O Conselho de fornecimento de Ditopara cartas officios e solaixa Cento Caixa

cretaria do 27 Batalhão de Infan- I hosphoros duzia de coxinhas tar-se o fornecimento dos generos Raspatieiras de cabo de osso uma litro Tapioca baldo Tinta preta kilo Toucinho do reino kilo cento Dito da terra kilo Vinho (figueira) kilo kilo D.to idem litro Dito branco litro kilo Dito idem kilo litro D to do Porto kilo Idem idem Vassouras de piassava cento Vellas de cera novello Ditas stearinas kilo Vinagre

kilo uma Só poderá concorrer ao fornecimento annunciado, quem habiuma litar-se atè dito dia 7 de Noduzia vembro futuro provando em conum formidade do referido decreto 1.º uma lhaver pago o imposto de indus-

Colchete de pregar papel caixa trias e profissões correspondente -Jayme Varlay tomou-a e mal podia

-Sim, é a minha mesmo!... Mas como foi parar na sua mão ? -Quantas chaves existem nas condiçõe

Por unica resposta o Sr. Jarilot disse -Esta preso em non e da lei, Sr. Jay-O moco olhou pasmo para o seu interlo-

cutor sem comprehender togo. A' un signal do seu chefe dois agentes

-Conhece esta chave? perguntou elle. panto e dòr. sem hesitar. Deve ter perto do nomo do fa- encontrada aqui, por mim. junto do cofre

> Sr. Bertin. -Mas é impossivel! - Fai eu mesmo que apanhei-a. -Ainda hontem à noite eu a tinha em

---Hontem à noite ? a não me abandona.

-Devia ainda tel-a commigo... Não procurei-a porque ainda hontem ella esta-O commissario, pelo tom da resposta, o elle olhon desvairado para as chaves que va commigo. Como veiu parar aqui ? Eutão nerdi-a 🕇 -Seria extraordinario que a tivesse per-I dido instamente hontem à noite.

> Percebia se pelos dentes cerrados, pelo roubido... Quem sabe? tremor que abalava-lhe o corpo, que esta- Roubado!... Ninguem rouba na sol ros nos seus saldes. -- Não comprehendo... Prendor-me!..

l mes porque?.. Afinal de contas não fui ou

ao ultimo semestre vencido e do 2 bancos com assento de Norte, no edificio da Bibliotheca

bens de raiz moveis ou semoven-tos, merccadorias, dinheiro ou ti- 2 quartinheiras para 12 tulo de valores que importem em quartinhas cada uma. Estes objectos serão cons- José Bizerra Cavalcante d'Albuquervo se apresentar fiador idoneo truidos de amarello.

As propostas deverão ser apresentadas em duplicata, não sejão sufficientes para tornalo estampilhadas, em carta fe-As propostas serão - em dupii- chada e ten lo a assignatura, cata e em carta fechada, sem ra- dos respectivos findores.

O Contador João Davino.

) cidadão José Bizerra Cavalcante de Albuquerque, presidente da 2.º commissão Seccional do 12. ao 24. quarteirão do municipio da Capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtu-

para assignar o contracto dentro Os contractantes são - obrigados isposto no artigo 8º da lei Fedeas seguintes condições, a saber ral numero 85 de 26 de Janeiro do 1.º fornecer os generos da mecado e com a maior pontualidade: to de quem interessar possa, que, 2.º entregal o às estações com durante o praso de 30 dias, á d'aquelle porque forem compra-|domiciliarios dos 12° ao 24° quar-Tenviar os seus requerimentos devidamente instruidos, nos termos mais publico.

dos artigos seguintes, que aqui De creem do cidada Ad-los alistandos: immistrador dos Correios crever servindo de prova o recond'este Estado, faço publice hecimento da letra e firma do reque, da presente data até e querimento; achando-se presente o requerente, a propria mesa fará ultimo do corrente mez. são esse reconhecimento; (B Terem acceilus propostas para o 21 annos de idade, ou que os com fornecimento á esta Ad-1 letam na data da organisação

definitiva do alistamento, servinministração dos seguintes do de prova a respectiva certidão de idade, ou qualquer documento que prove a maioridade civil; 17—Requerer o cidadão já qualificado a sua inclusão por inu 2 cadeiras de braço, idem dança de domicilio, exhibindo o de haver sido qualificado em ou-

2 consolos com tampo de tra secção: 18—Nenhum requerimento será rec bido pela commissão sem que para engommar 2 bancas com 6 palmos de delle conste, de modo expresso alem do nome, idade e residencia. mais servic s domes-

1 armario envidracado com E para constar, se passou o 11 palmos de altura e 6 do pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade da Parahyba do Arêa n.º 29 C

Publica do Estado, aos 21 de Outubro de 1892.

Eu João Honorato Pereira Leal, escrivão adhoc, o escrevi. O Presidente da Commissão.

O cidadão Francisco da Ga-Commissão Seccional de alistamento eleitoral da 4.ª Secção deste munici-

Faz saber a todos os Cidadãos, que sa vai proceder ao alistamento eleitoral dosta Seccao municise acharem nas condições leg es a se aprésentarem Faço saber, em observancia do perante a respectiva Com missão, on a enviar os seus lhor qualidade que houver no mer- corrente anno, para conhecimen- requerimentos devidamente instruidos, e de conforpetentes e bem accondicionados, contar de hoje, das 10 horas da midade com o attigo 16-da 3. PARTE. Fantesia da opera «Rigoleto» de VERDI. 3. finalmente, pagar a differença manha às 4 da tarde, vae ter lo Lei Federal n. 35 de 26 entre o preço do contracto e o gar o alistamento dos eleitores, de Janeiro do corrente andos no mercado—os artigos rejei- teirão do municipio desta capital; no, e para que cheque no tadas por sua má qualidade ou e pelo presente edital são, desde con recimento de todos, por não terem sido fornecidos em já, convidados os cidadãos que se tempo, além da multa de 25% acharem nas condições da lei aci-Thesouraria de Fazenda da Pa- ma citada á apresentar se peran- para ser publicado pela inirahyba, em 24 de Outubro de 1892 te esta commissão seccional ou a prensa, e affixado ne logar

O Presidente Francisco da Gama Porto-

ANNUNCIOS

Preciza-se de 2 adança de domicilio, exhibindo o seu titulo de eleitor ou certidão mas, sendo uma boa conzinheira e outra 🕏 a profissão, estado e filiação do ticos; paga-se bem: presente edital para ser publica- a tractar á rua da

THEATRO

SANTA ROZA CHARITAS

3. feira 25 do corrente ESPECTACULO EXTRAORDINARIO EM BENEFICIO DA Viuva e oito filhos do honrado servidor do Estado

ma Porto, Presidente da MANORE ROBRIGUES DE PAIVA

PROGRAMMA

PARTE Sinfonia do «Guarany» opera de CARLOS GOMES, laureado maestro brazileiro Cançoneta da opera «Salvator Roza» do mesmo auctor, executada pela primeira vez nesta Capital, pelas bandas militares, do

Batalhão 27 e Policia. . Subirà a scena pela primeira vez a delumbrante comedia em um

pal; convide, pois, aos que CONSEQUENCIAS DE UM ENGANO

. PARTE. Coro, dialogo e Ave Maria da opera Guarany «CARLOS GO-

«Natalie» linda e surprehendente walsa de concerto «Pagano» tambem executadas pela primeira vez e pelas mesmas bandas. Representar-se-hanesta parte a muito applaudida comedia em um

edanamom contands

Fantasia da opera «Guarany» de CARLOS GOMES executada pelas bandas militares conjunctamente. Terminará o espectaculo com a espirituosa comedia em um acto-

APANHEI-TE CAVAQUINHO

Para evitar trabalhos a commissão previne que a esportula se á recebida na porta na noute do espectaculo e pede a todas as pessoas que se dignarem acceitar bilhetes para este beneficio o especial obsequio Dado e pass do no Quara de no mesmo envellope que lhe tiver sido fornecido escrever o seu nome reproduso para melhor orientação tel do Corpo Policial do Eslos alistandos:

Art. 16—(A) Sabe, em to los escrever servindo de prova o reconhecimento da letra e firma do rehecimento da letra e firma do re-

de caridade à familia beneficiada, fazendo menção da distincta Directoria e socios do CLUB DRAMATICO BENEFICENTE que tão desinteressadamente se prestaram para a execução de parte dramatica.

As cadeiras serão numeradas para mais commodidade do pu

Parahyba 21 de Outubro de 1892 A COMMISSÃO

Hospedagem confortavel PREÇOS MODICOS

Parahyba

Rua d'Areia n.º 59

Leoncio Hortencie.

cadeiras, sofás, bancas, mezas, mangotes, jarros, tapetes, cama, cabides, cortinado, cadeiras de balanço e muitos outros objectos que estarão a vista no acto do

> Compareçam e levem o que não sei... que a pexincha serà feita. Parahyba 22 de Outubro de 92.

João Gavalcante, leiloeiro ad-

levarà a leilão no dia 25 do cor-

rente as 11 horas em ponto, a rua

l versos objectos taes como sejam

Marquez do Herval casa n. 39 di-

hoc, competentemente autorisado.

FOLHETIM

comprimento e forradas

que se tem de vencer; 2. possuir

somma nunca inferior ao valor

do fornecimento pretendido, sal-

que se responsabilise pelo paga-

mento das multas em que possa

incorrer no caso de que seus bens

sura ou emenda, acompanhadas

das amostras dos arigos à que

ellas se referem e deverão ter a

indicação da casa em que estiver

o estabelecimento commercial do

proponente, bem como a declara:

ção expressa de sujeitar-se a mul-

ta de 5 %. da importancia em que

montarem os generos que forem

acceitos se deixar de comparecer

Servindo do Contador

objectos:

1 sofá idem

pedra idem

de panno,

de Lirgura,

12 cadeiras entalhadas,

2 ditas de balanço, idem

Balduino José Meira.

do praso que se lhe marcar.

JULIO DE GASTYNE ~60000

TRADUCÇÃO DE A. DA CRUZ CORDEIRO JUNION ~600000

QUARTA PARTE O SR. DE SANTA ELVIRA

(Continuação)

ella quiz deixar ao filho uma especie de testamento em que descrevesse os seus soffrimentos e as suas privações, deixando-lhe ao mesmo tempo um testemunho de l mudar de opinião ás primeiras palavras aprendera a desprezar e amaldicoar.

sa de Guy. Não era, pois, de admirar que la le o céo era testimunha de todas essas acreditaste no ambe imme-

59 estimasse o homein que tão bom se mostrá- cousas e o sol as illuminava!... E esse tua mãi. — E' por isso que morro ra para elle. Não conhecia sua mãi, não sangue não clamava por vingança!... se lembrava d'ella... Esse homem, pelo Mas Deus então era mudo?... De contrario, vivera ao seu tado e conquista- não fallava ao ouvido d'esse criminoso pa Só restava à Paulina morrer.

Entretanto com que alegrías sonhara de Guy? para o dia em que tornasse a ver o filho II O innocente é que era perseguido, a-Que emoção experimentara !... uma bandonado de todos, quando o criminoso confessou-me elle mesmo o seu crime. mocão que reconfortara lhe a alma quan- licára impune e triumphante. do o vira tão bello e tão distincto! Era

m nuda pela dòr que sentira, como estava duvida horrivel... Não tinha mesmo mais pela lei e a lei collocou-se do seu lado.
sinda alli e não ficara morta a seus pes. forças para accusar. Só lhe restava morrer. «A lei associou-se a elle para separar-t A infeliz cahiu de joelhos e, de mãos postas, exclamou:

seu filho, a esperança, o fim, a luz da sua pria a si era uma realidade esse homicidio apezar d'isso, elle receiava a minha ded'Yrvois denunciara-o n'um momento de despreso, mandou procurar-me em Pariz

echoára no coração do Marcos I... Pou- era casada... Esse homem era meu se-

Paulina começou os seus preparativos de mim. Desde então extinguiu-se a luz O aposento que a infeliz occupava na da minha vida... Refugiei-mo no prante... que servia de gabinete de trabalho a mai go... Então, como os meus lamentos o

-« vo conde d'Yrvois.

«Mais tarde me julgarás e has de arrepender-te das palavras que proferiste. «O homem que arrancou-te a minha af-

"Mais tarde, quando quiz accusal-o, elle Paulina chegava a perguntar à si pro negou. .: Eu não tinha provas, mas como Guy fora assassinado e si o marquez nuncia, como queria vingar-se do meu a vida! sido o joguete de uma ballucinação. Nin- va passar a minha vida amando te, ado

rua Bianche compunha-se de um quarto Dia e noute chamava por li e estendia-te os trévas e no men soffrer.

sas sem nome... Escrevendo todas estas infamias treme-me a penna, todo o men

lho amigo não procurasse libertar-me.— Eis ahi o que é esse homem... Mas não me acreditas... To tambem vas considerarme louca o pensar que andaram acertados feição è um mizeravel... que jamais dei- enclasurando me... Entretanto não posso deixar de fallar ... Todas essas accusações, qual foi a extensão de meu amor... «Amo-te!...

«Jamais o meu coração cessou de bater

«Quando eu te vi no teu palacio, crescilamado por uma alma digna de ti, quando filho !... Jamais avaliaras do amor que te vi assim, já homem, pareceu-me que o A voz intima que fellara-the a alma não encerra o coração do uma mái... Mas eu céo afinal abria-se para mim ; que Deus

aTinha impetos de proctamar a minha

"Fez-se a noite... Vou morrer.

«Mas agora, que ja não existo ouve a

«Não cases com a filha de um dos meus

Atè o boi, com certeza, Perdeu todo o enthusiasmo,

Seu major, concerte a bolla, Bailes iguaes nunca de, Tal ridiculo nos amolla...

No sabbado ultimo receberamse em primeiras nupcias o nosso distincto conterraneo Dr. Joaquim Gonsalves Rolim e a exm. Sra. D.

Ao interessante par desejamos todas as felicidades de que è me-

do honrado inspector do Thesouro

do Estado, Francisco Olavo de

Festas intimas

Rosas, em sua residencia, festeja hoje o feliz anniversario de sua interessante filha, D. Corintha Rosas. Com toda satisfação asso-

Que interminos sejão os dias de egual felicidade para o Dr. Rolim, são os nessos chamar um supremo ridiculo. ardentes votos.

parte do futuro superior tribunal de mo, a quem os regulamentos mi-Rita; Amaro Gomes Carneiro Beltrão, dados achavam se preparados em por um chimfrim; em Pombal, nos Canêtas de páu juiz de direito avulso; Ivo Magno Bor- regra, o que quer dizer, municia- dias de feira, eu não deixo a gui Canivete

em festas o nosso intelli-

vier de Andrade, juiz de direito de Santa

Tambem deve estar hoje: lim, que, além das delicias de sua lua de mel, vê desbro-

milia, por esse auspicioso a contecimento.

esposa, a exmª. Sra. D. Eu- porcionado. lina de Medeiros Rolim.

"Nas rodas officiaes corre que farão guma cousa superior ao Santissi-

justica os drs. Manoel da Fonseca Xa- litares não deferem continencias a

Fallava com calma, pausadamente, em

-Sim, ao assassinato provavelmente se- commandante entregou o seu dinheiro ao guiu-se o roubo.

-I umediatamente. E Jayme Varlay aproximou-se do cofre. Com o olhar percerreu rapidamente as pratileiras de aço sobre as quaes estavam emp lhados os rôlos de ouro e prata e os

lugar. A provisão que costumamos resertes do dia está absolutamente intacta.

-Então nada falta? perguntou o Sr. Jailot sorprehendido. -Não sei ainda, mas vou dizel o. Jayme Variay fez pressão sobre um bo tão de cobre e abriu-se uma pequena porta

duz excellente resultade; os juizes mais esperios deixam-se illudir. Mas o Sr. Jarilos conhecia todos os ardis do officio e toitocentos mil francos. dos es expedientes dos seus clientes, como

Varlay la servi-rse.

lom frio e incisivo, sem deixar de fitar Jav-

-O roubo ! exclamou o jovem caixa.

maços de notas do banco. -Nada, disse elle voltando-se para o commissario, nada do que eu proprio contei e guardei aqui, hontem à tarde, quando fechou-se o escriptorio, foi arredado do seu var para faser face aos primeiros pagamen- posso responder.

do aço, descobrindo uma especie de escon-

-Ah I om que ospecie?

-Não preciso dar lhe a triste noticia, disse elle. O Sr. Bertin foi assassinado missario mostrando a Jayme Varlay aquel

me Variay. -Encontramos aberta a portorta do coa -O cofre aberto I fez Jayme Varlay.

-O que continha esse compartimento perguntou o Sr. Jarilet? -O deposito do commandante Castillac.

deposito do Sr. Castillac

19 : Acautelou-se logo contra esse estratage- do em notas de mil envolvidos pelo proprio le complicado. ma, de que, segundo acreditava, Jayme Sr. Bértin em duas cintas de papel lacra-

Poderà dizer-me o que foi roubado ? dei o dinheiro no cofre.

-Vasio... exclamou o caixo, O que et

🛏 Este cufre é de segrado, não é ? -Sim, senhor, e ata am segredo hastan- i t

-As cintas são estas ? perguntou o com

las que foram encontradas perto do cotre chave especial? O Sr. Jarilot calou-se por um momen poz-se a reflictir. -Ouem tinha conhecimento do deposito do Sr. Castillac? perguntou elle dopois. -No gabinete do Sr. Bertin, quando o d'

banqueiro, estavam a Sra. e a menina Bertin e o Sr. de Montgerhois. -Bem. Ninguem sabia, alem da Sra. e da menina Bertin o do Sr. de Montgerhols, que n'aquella noite o cofre coutinha tal deposito? O Sr. Mauricio Bertin não sabia? —Estava no meu gabinete quando guar-

-Ah! fez o chefe de segurança. E ajuntou ao cabo de um momento -\$abe si o Sr. Mauricio Bertin precisot E tirou do bolso um molho de chaves. A' esta pergunta Jayme impertigou-se. -Pordão, respondeu elle com altivez. mas o Sr. faz-me uma pergunta a que não

comprehendeu qua por esse lado nada sa- tinha na mão. beria à respeito. Olhou fixamente, longamente para Jayme Variay. tambem muito pallido. Este sustentou o seu olhar penetrante sem ostentação, naturalmente e sem perturbar-

tenho outras perguntas a fazer-lhe o as a força de energia e de vontade procurava te. O Sr. Bertin não recebia escamoteadoquaes, penso, ser-lhe-ha permittido respon- suffocal-a.

-Esse segredo o põe ao abrigo da g zun, sustel-a os seus dedes tremulos. por mais forte que seja ? --- Assim o creio. -Então para abril·o é preciso ter uma

-Absolutamente.

--- Aqui està. 😽

I de abril-o? -Duas unicamente. -Ah I unicamente duas. Esta bem certe -O Sr. Jarilot mostrou então ao caixa have que the haviam dado ha pouco.

-E' a do Sr. Bertin, respondeu o moco bricante uma estrella. A minha tem duas roubado, à algi na passos do cadaver do o mesmo lugar. -Pode mostrar-me a sua? Jayme Varlay levou immediatamente a -Trago-a sempre commigo, disse elle

Mas ollou um Cgrito. -Não está aqui I.. a chave do cofre não Subita pallidez invadin-lhe o semblante O suor molhava-lhe a fronte. O Sr. Jarilot aproximou-se d'elle. Estava

-Bem, disse o chefe da segurança. Mas va sob o dominio de violenta emoção, mas ciedade em que o Sr. estava hontem á noi-Mostrou ao moco a chave que encontrára debaixo da estanto de livros. - Conhece esta ? perguntou elle vivamen- | que . . . Ah l . . .

- Duas estrellas ! exclamou elle. E' a

Jayme Varlay cahiu então na realidade. -Preso... eu ! exclamou elle com es--Esta chave, que reconhece ser sua, foi

-Estou certo d'isso ; jà lhe disse que el-—E hoje pela manhã ?

—E' evidonte... Alguem devia tel-a

Antes de fazer os preparativos mortaes

ra-se, por uma atrocidade inaudita, brando e meigo para fazer-se estumar por olle. para conquistal-o e arrancal o /a sua mãi. O moço devia ter a alma grande o genero- mai um favor do assassino de seu pai l...

Mas, si vivesse, ternaria a vel-o? Teria furor inscensciente como seu assassino, onde me tinha refugiado, no retiro onde oragem de procural o de novo para ser Perguntava ainda si não tinha sonhado e me tinha escondido comtigo e onde esperarepillida como da primeira vez ? Não, isso nunca ! Era muito duro, era guem acreditava n'esse crime, nem na rando-te. Eu te amava tanto, meu querido muito cruel ouvir recriminações e injurias culpabilidade do marquez. proferidas por elle l... Paufina não" sen-l lia-s · com forças de supportal-as. Não sabia mesmo como não cabira ful-lina já não acreditava, debatia-se n'uma obor e te havia adoptado... Era teu pa

-Ao menos, mou filho, não acrodites que te quero mal 1... Não sabias 1... Não de dormir, cosinha, sala de jantar e de uma braços... Nada... Cheguei a ir a casa odias saber 1... Tua mai não te censura, saleta cheia de cartões, caixas e desenhos e d'esse homem para arrançar-te ao seu junão te amaldiçoal... Tua mãi adora-te !... Admirava-se de que o moço não tivesse de Marcos. amor. Não lhe podia querer mal. O moço ficado emocionado com as primeiras pala- Havia n'esso cumpartimento croquis de drontavam no, metteram-me como lonca fora creado longe d'ella por um homem que o educara no odio por sua mai. Esta não sabia i... Aquelle miseravel estava moria, cartas sua de mai, do dr. Berland, di toda a esperança... Sujeitaram-me a moria, cartas sua de mai, do dr. Berland, di toda a esperança... Sujeitaram-me a the fora sempre pintada como uma creatu bem vingado 1... Outr'ora arrancara-lhe uma lembrança do infeliz pintor que mor- uma existencia atroz, sem noticias fuas, ra indigna e o querido sistro não podia brutalmente o filho inconsciente, que não rera por ella, outra da pobre l uca que privada da liberdade e quasi da luz... comprehendia. Hoje, de um modo mais fugira com ella, uma madeixa loura dos Uma vida às apalpadellas no horrivel e na gue de teu pai... Não cases com a filha do pronunciadas por essa mulher que elle comprehendia. Hoje, de um modo mais jugira com ena, uma madeixa nou a que estimava no escuridão... O dr Borland, men unico de miseravel que foi seu cumplico na obra intornara homom, uma intelligencia, uma mundo, tudo quanto para ella tinha um fensor, foi assassinado por minha causa... O miseravel que o tinha roubado fingi- força, que se voltava contra ella. Outr'ora valor. Foi n'esso gabinete que ella quiz Por toda a parte o crime, o sangue e continham levado; agora era elle mesmo, morrer. de sua livre vontade, que acompanhava o | Sentou-se à mesa é escreveu : marquez, que se pronunciava contra sua

ra fazel-o recuar e empalidecer de horror A Providencia nada segredava ao filho xou de perseguir-me.

«Não mo acreditaste, men filho... Não estou certa, que mandou matar o dr. Bor- mecorão no seu tumulo.

«Assassinou à meu lado teu pai que era l meu noivo... Depois para torturar ma.

corpo estromece de horror, porque foi olle,

or to de land on sua criada para que o meu vo-

todas essas verdades suffocam-me!... S não deres credito ao que te digo, mede ao menos pelo que tenho suffrido por ti, «Amo te mais do que a luz, mais do que

tinha cessado de perseguir-me... «A felicidade invadia-me a alma.

aUma palavra e um olhar teus mergu tharam-me mais que nunca no mundo das "Hoje nada mais luz para mim

que é um assassino... Està tinto do san-

aNão sejas marido da menina Lantín. «As minhas cinzas e as de teu pai estr (Continue)

EMPRESTIMID ENITTIDO PELA COMPANHIA

p romotora de industrias emelhoramentos

Essas a creditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagave, is ue cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premo, sendoo menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obri, ticas. gaçõe), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000:000

2.000:000:000

ALEM DOS PREMIOS MAIORES

25:000.000

50:000.000

400.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos, sue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Ma' seió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do empres'

O I sorteio teve logar no di 31 de Maiço proximo passado, tendo: tocado premios dás obrigções vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escripo torio da Companhia

PRECO DE CADA OBRIGAÇÃO

2: SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2. sorteio IOO.000\$000

Achao-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimen tos em Pernanbuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 cas, dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRIPTO, RIO DA COMPANHIA, à rua do Torres n. 421.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhauma.

F. C. A. Ross



O RHEUMATISMO, NEVITALGIA, GOTA, SCIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEDIADURAS, INCHAÇÕES,

DORES

#a Garganta, de Caboça, Deutes e Ouvidos DISLOCAÇÕES É CONTUSÕES

R TAMBEM Noda a especie de Dores e Pontados. A vanda em todas as Boftens e Pharmacias Do Brazil, Fabricad pe

. VOGELER & CIA., Bultimore, Md., E. U. A.

Agencia e deposito: Phamacia central de Josè Franesco de Moura. RUA MACIEL PINHEIRO N.

ATTENÇAO

Na Pharmacia Popular, à rua Maciel Pinheiro n.º 70, precisa se de um menino ou rapaz para ser guado proveito nas molestias das Air do calxeiro, preferindo se com

Explendidoe variado sortimento de objectos de alta phantasia

Broches Pulseiras,Fichús de lá e-seda Cadeias

Ventarollas Bonecas Perfumarias Lenços

Sahonetes Crochees Leuesq

Brinquedos para creanças e muitos outros objectos de alta novidade que só com a vista poderão ser apreciados.

Leonardo José l'ereira, proprietario deste estabelecimento, convida ao respeitavel publico, e es-pecialmente ás Ex.^{mas} Sr.^{as} Para-nybanas, á darem um passeio ao TÖILETTE FA MILIAR para examinarem de visu tão lindo e variadissimo sortimento.

Preces sem competencia Mais baratos do qoe 🐪 uutra

AO TOILETTE FAMILIAR Rua Maciel Pinheiro n.º 1 ANTIGA CAZA DE BERNARD NORAT

ATTENCÁO

No armarini o de Virgilio Barboza encontra-so abertuar spara senhoras, ditas para homens, grampos de metal e tartaruga para prender o cabello, papel para flores, invisiveis para cabello, seda frôxa para bordar e um variado sortimento de lans em fio para bordar, um variado sortimento em ligas para meias, collarinhos, botões, bicos branco e de cores, gravatas, oleos, tonico e extrac-

PTEIORAL DE CAMBARA

«... tenho-o empregado, com vina respiratorias.

-Dr.Pedra Correa de Mucedo, "

JOSE' FRANCISCO DE MOURA

PHARMACEUTICO N'essa antiga e acreditada phar macia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos no-

vos, grande variedade de alcaloi des e de especialidades pharmaceu

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA excellente correctivo para os pade cimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CAL-MANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SAS GRADA, optimo regulador das funcções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosotepara cura das affecções do pulmão. CAPSULAS DE OLEO DE RICI-NO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Tevenot.

Variedade de preparações ferru

ginosas. ELIXIRIS POLYBROMURA DOS de Iron e de Baudy, para as. affecções nervosas.

Todas as especialidade do Ayer' de que a casa é agencia n'este Es'

OLEO DE S. JACOB, excellente linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses prepa-

REMEDIOS HOMŒOPATHICOS da grande e acreditadissima casa

~CATELLAN FRERES & C. DE PARIS. ASSIM COMO

CESPECIFICOS HOMŒOPATH. OS do Ir. Humphreys, em tubol soltos e carteiras completas. GRANDE VARIEDADE

TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPARA-CÕESCHIMICAS

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescriptões medicas com prestesa e exaccecao, e satisfaz-se qualquer requiiaro de drogas para boticas do inoidir do Estado.

PREÇOS OS MVIS REDUSIDOS



REMEDIO DO DR. AYER

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contem quina nem arsenico, nem tão pouco outro incrediente nocivo, é um remedio inf. fivel e promy to contra toda a qualidade de febres intermittentes ou maleitas. Seus effeitos são permanentes , cerios e nenhum mal absolutamento póde provir do seu emprego.

Da mesma forma torna-se o melhor remedio possivel contra todas aquellas docuças que provêm dos efeitos dos mias nas, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente se caracterisam pelas affecções do figado e do baço. O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos pelores, toda a cez que for empregade conveniente-

PREPARADO PELO Un. I. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A.

à venda nus principaes pharmacias e dro-garias.

DEPOSITO GERAL N. 13. Rua Primeiro de Marco, So de Janeiro.

Vende se uma carroca nova muito bem seita in tratar com Jolao Holmoa, à rua da Gamoloira.

BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho Loterias da Capital Féderal

Extracções ás segundas e sextas-feisra

Loterias do Estado de S.º Catharina

Extracções todas as terças feiras

Loterias do Estado do Maranhão

Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Buhia

Extracções todas os quinta-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará

Extracções alternadamente todos os sabbados.

LANGER BREE 200:000,000 GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE

> S. CATHARINA 6.ª Scrie da 1.ª Extracção Inadiavel Terça-feira 8 de N vembro de 4892

201.00000

GRANDE LOTERIA DO CEARA'

EXTR (CC 10 Sabbado 29 de Outubro de 1892 INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro em cazo de transferencia Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se a s abaixos assignados

CAZA DAS SORTES Rua Maciel Pinheiro us. 132 e 162. Marcionillo Bezerra. Paulo d'Andrade.

PHOTOGRAPHIA

Allemã DE

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os açima mencionados offereçem ainda durante um mez os seus prestimos em photographia, retirando-se desta capital nos fins de Novembro.

Thomaz de Monte Silva artista | ferreiro e funileiro, estabelecido à RuaMaciel Pinheiro n · 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr. de Engenho e agricultores, da Gameleira n.º 3. que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazor qualquer obra de ferro, cobre ou fo lua, a preços baratissimos. Em seo eshelecimento tom sempre um sortimento de obras de folha, cobre

e ferro que disom respeito nos

mistoros do sua profissão.

AZEITE DE MAMONA Vende-se á rua

Caldeiraria warahybana

N'este estabelecimento comprase cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinhe, co n. 7

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERA IRIROS DE J. R. DA COSTA.